

## Mentes Emaranhadas

Marta Antunes Moura

O pensamento surge inicialmente nos animais, expressando-se de forma fragmentária e descontínua. Manifesta-se, depois, no ser humano por meio de emissões racionais de fluxo contínuo, como “instrumento sutil da vontade do Espírito, que exterioriza a matéria mental para atuar nas formações da matéria física [...]”<sup>1</sup>, analisa o confrade Núbior Facure, professor de neurologia, para quem *matéria mental* é “[...] criação de energia que se exterioriza do Espírito e se difunde por um fluxo de partículas e ondas [...]. Elaborando pensamentos, cada um de nós cria em torno de si um campo de vibrações impulsionado pela vontade, que estabelece uma onda mental própria, capaz de caracterizar-nos individualmente.”<sup>1</sup>

Para o Espírito André Luiz, o pensamento é constituído de *corpúsculos mentais*, que definem “o halo vital ou aura de cada criatura”<sup>2</sup> e, sendo o “alicerce vivo de todas as realizações nos planos físico e extrafísico, [...] ele é ainda matéria — a matéria mental, em que as leis da formação de cargas magnéticas ou dos sistemas atômicos prevalecem sob novo sentido.”<sup>2</sup>

Ensina Emmanuel, a propósito, que o pensamento possui a força necessária “[...] que tudo move, criando e transformando, destruindo e refazendo para acrisolar e sublimar. [...] Tudo se desloca e renova sob os princípios da interdependência e repercussão. O reflexo esboça a emotividade. A emotividade plasma a idéia. A idéia determina a atitude e a palavra que comandam as ações. [...]”<sup>3</sup>

Assim, expressão **mentes emaranhadas**, originada do jargão da física quântica, significa a natural sintonia mental que ocorre entre indivíduos, encarnados e/ou desencarnados, que vibram na mesma faixa de vibrações. Tal fato resulta a produção de ressonâncias simultâneas e ambivalentes, independentemente da distância e da localização no espaço. A associação mental é sempre produto da telementação e da reflexão que indica, necessariamente, o grau de consciência desperta em que se encontra o Espírito, em determinado momento evolutivo, ainda que, segundo o cientista britânico, Robert Matthew, “[...] estudos sugerem que a consciência é apenas uma pequena parte da atividade cerebral, mas que só é criada após um esforço [evolutivo] colossal.”<sup>4</sup>

A mente humana funciona como poderoso emissor e receptor de idéias contínuas, cujo somatório determina o teor e a qualidade do emaranhamento mental, também denominado *consciência quântica*. Entretanto, esse emaranhamento é complexo, não se estabelece rápido e aleatoriamente, e pode produzir resultados negativos ou positivos. Por exemplo, se o jugo de enfermidades (infecciosas, degenerativas, obsessivas, etc.) produz desarmonia psíquico-emocional, a pessoa pode associar-se a outras mentes de baixo teor vibratório, revelando perturbações e confusões mentais destrutivas. Nesta situação, o emaranhamento mental é doentio e pode ser exacerbado, principalmente, por: a) formas pensamentos infelizes, instaladas por idéias fixas; b) predisposições mórbidas de diferentes matizes, que atraí “[...] entidades microbianas, que vivem e reproduzem no campo mental dos milhões de pessoas que as entretêm [...]”<sup>5</sup>; c) perseguição obsessiva de entidades espirituais; d) privações e provações existenciais; e) condutas morais desregradas, alimentadas pela mídia e pelo caos social, características da atual fase de transição evolutiva da Humanidade.

As mentes emaranhadas que vivem em regime de equilíbrio, intelectual e moral, representam bênçãos de claridades espirituais, focos irradiadores de paz, saúde e alegria. Refletindo o amor e a sabedoria divinos, tais mentes atuam de forma consciente, direcionadas para o bem, agindo como colaboradores de Deus, ao guiarem sua jornada evolutiva pelos ditames do amor a Deus e ao próximo, o Mandamento Maior da Vida (Mateus, 22:34-40).

## Referências Bibliográficas

1. FACURE, Núbior O. *Muito além dos neurônios*. 1. ed. São Paulo: Associação Médico-Espírita de São Paulo, 1999, p. 59.
2. XAVIER, Francisco C e VIEIRA, Waldo. *Pelo Espírito André Luiz*. 26. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Cap. 4, p.49.
3. XAVIER, Francisco C. *Pensamento e vida*. Pelo Espírito Emmanuel. 18. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008. Cap. 1, p.10.
4. MATTHEW, Robert. *25 grandes idéias - como a ciência está transformando o mundo*. Tradução de José Gradel. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. Cap. 1, p. 13.
5. XAVIER, Francisco C. *Libertação*. Pelo Espírito André Luiz. 27. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. Cap. 2, p.34.